

Ulysses quer evitar eleição para vagas de Simon e Arraes

Da Sucursal de Brasília

O presidente nacional do PMDB, deputado Ulysses Guimarães, 70, encontrou uma forma de evitar a convocação de eleições para o preenchimento dos cargos da direção do partido: está incentivando os governadores eleitos Pedro Simon (RS) e Miguel Arraes (PE) —primeiro e segundo vice-presidentes do PMDB, respectivamente— a pedirem licença dos seus cargos, e não a renúncia.

A intenção de Ulysses seria evitar que, num processo eleitoral interno, sua própria liderança fosse contestada. Atualmente, Ulysses acumula quatro cargos: a presidência do PMDB, do Congresso constituinte, da Câmara e, por tabela, a vice-presidência da República.

Os senadores Mário Covas (SP) e José Richa (PR) se uniram na defesa do afastamento de Ulysses da direção partidária, enquanto ele presidir o Congresso constituinte. Ambos afirmam que a data limite para que Ulysses decida afastar-se, através de um pedido de licença, é 15 de março, quando Simon e Arraes assumirão os governos gaúcho e pernambucano, abrindo duas vagas na cúpula peemedebista.

A imprensa, Arraes disse não ter

analisado “detidamente o assunto”, embora já tenha afirmado a alguns deputados da bancada peemedebista de Pernambuco que pode vir a pedir licença. Procurado ontem em seu escritório, em Porto Alegre (RS), Simon não quis fazer qualquer comentário.

Entre outras determinações, a Lei Orgânica dos Partidos Políticos proíbe que um governador de Estado ocupe funções em diretório partidário. Pela interpretação de Ulysses, ao pedirem licença, Arraes e Simon estariam, automaticamente, deixando de exercer atividades no diretório do PMDB. Ele fundamenta sua tese num precedente: em 1985, quando foi convidado por Tancredo Neves para ser ministro dos Transportes, o senador Affonso Camargo, terceiro vice-presidente do PMDB, licenciou-se do cargo. No ano passado, atingido pela reforma ministerial, Camargo retornou ao seu posto.

Caso Simon e Arraes se licenciem, o próprio Camargo assumirá a primeira vice-presidência. A segunda vice-presidência seria ocupada, então, pelo deputado Francisco Pinto (BA), primeiro vogal, e a terceira vice-presidência, pelo deputado Roberto Cardoso Alves (SP), segundo vogal.